# Servlets: Redirecionamento e Sessões

Laboratório de Programação (5COP011) Prof. Bruno Bogaz Zarpelão

Departamento de Computação - 2016





# Objetivos

- Conceitos adicionais de servlets:
  - Redirecionamento.
  - Sessões.



 Quando trabalhamos com servlets, podemos redirecionar o request recebido por um servlet para outros recursos do servidor Web.



#### Por exemplo:

- quando programamos um servlet, pode ser necessário montar toda a resposta HTML no próprio servlet, o que é trabalhoso e sujeito a erros.
- usando redirecionamento, podemos usar o servlet só para realizar tarefas de lógica de negócios, e depois despachamos o request para uma página JSP, por exemplo, que será mais adequada para construir uma resposta.



 Para realizar o redirecionamento, os seguintes comandos são mais comuns:

OU

response.sendRedirect("http://www.uol.com.br");





 Quando usamos o método forward(), podemos precisar passar, juntamente com o encaminhamento do request, o valor de algum atributo que será utilizado na construção da resposta. Nesse caso, utilizamos o método:

request.setAttribute("nomeDoAtributo", valorDoAtributo);





 Para recuperar o atributo, devemos utilizar o seguinte método:

```
ClasseDoAtributo umNome =
    request.getAttribute("nomeDoAtributo");
```





- O protocolo HTTP não prevê a persistência de estado entre diferentes transações.
- Cada transação no HTTP é executada de maneira totalmente independente, mesmo que envolva os mesmos pares (clienteservidor).
- Dessa forma, assim que o servidor Web responde uma requisição, ele "esquece" todos os dados referentes a aquela requisição.



- Como podemos fazer para guardar informações de um cliente entre diferentes transações?
- Exemplos clássicos:
  - carrinho de compras em sites de *e-commerce*.
  - produtos mais buscados por um determinado usuário.
  - consultas recentes realizadas.
  - o que mais?



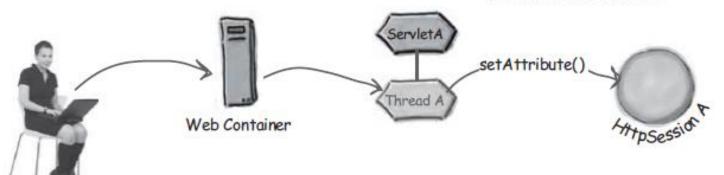


- Enfim, como podemos armazenar dados relacionados a operações do cliente em diferentes transações?
  - Uma resposta é banco de dados.
  - A outra é HttpSession.



Diane selects "Dark" and hits the submit button. The Container sends the request to a new thread of the Beer App servlet.

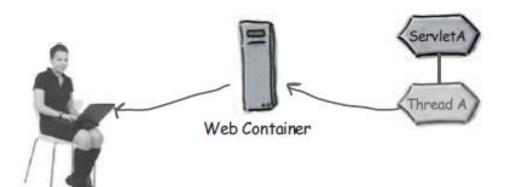
The BeerApp thread finds the session associated with Diane, and stores her choice ("Dark") in the session as an attribute.







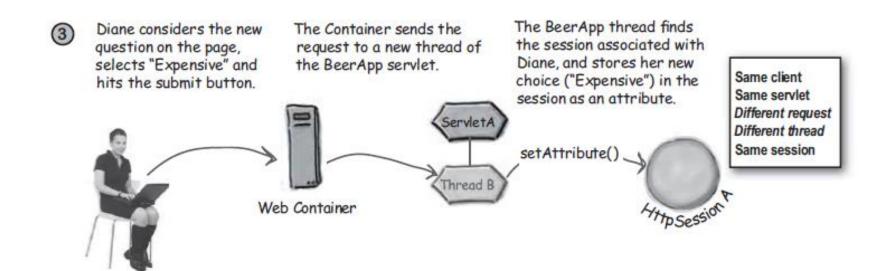
The servlet runs its business logic (including calls to the model) and returns a response... in this case another question, "What price range?"



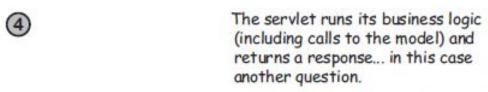


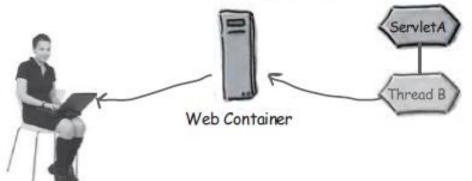












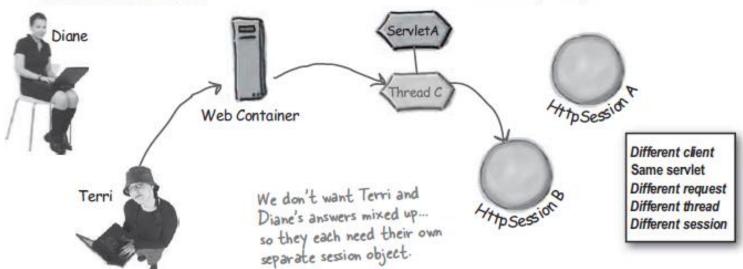




Diane's session is still active, but meanwhile Terri selects "Pale" and hits the submit button.

The Container sends Terri's request to a new thread of the Beer App servlet.

The BeerApp thread starts a new Session for Terri, and calls setAttribute() to store her choice ("Pale").

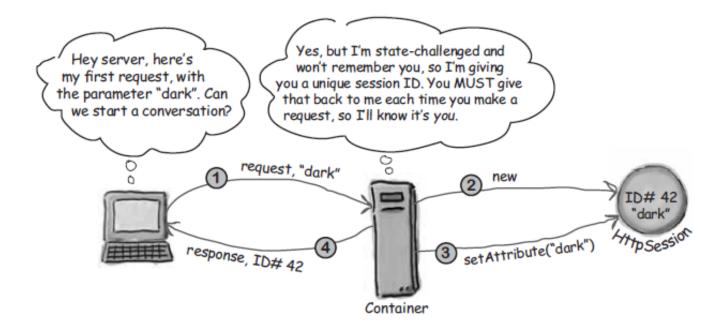




• Dúvida: como o servidor sabe qual é o HttpSession referente a cada cliente?

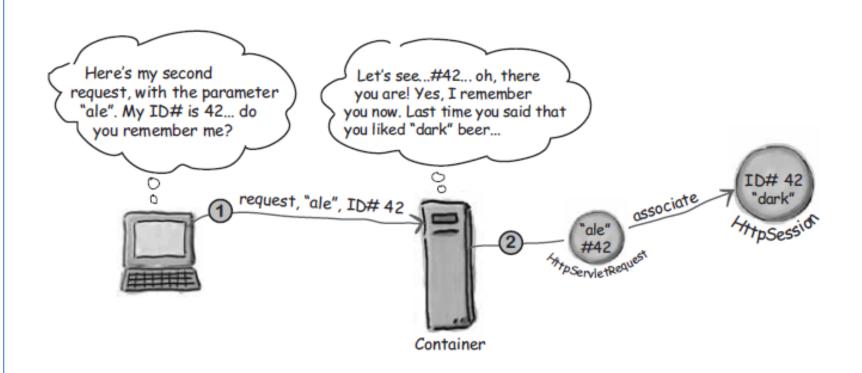


• Para cada sessão, é definido um session id.











- O cliente guarda o session id em cookies.
- O container Web faz toda a gestão dos cookies e session ids para o programador.



Para acessar a sessão:

```
//cria uma nova sessão caso não exista uma
HttpSession session = request.getSession();
```

Para persistir um objeto em uma sessão:

```
HttpSession session = request.getSession();
session.setAttribute("nomeObjeto", objeto);
```





 Para recuperar, em outro lugar do código, um objeto persistido em uma sessão:

```
HttpSession session = request.getSession();
Object objeto = session.getAttribute("nomeObjeto");
```



• Para testar se a sessão é nova:

```
HttpSession session = request.getSession();
if session.isNew(){
   ...
}
```



 Se é necessário utilizar uma sessão já criada, sem a possibilidade de criar uma nova.

```
//passando "false", não é criada uma sessão nova caso ela
//não exista
HttpSession session = request.getSession(false);
if session != null{
...
}
```



# Exercício

• Fazer carrinho de compras para a aplicação de cadastro de produtos.

